

Pecuária

Pasto agroecológico aumenta
produtividade do gado

pág. 04



Agricultura

Corte manual da cana deve ser
substituído por máquinas até 2014

pág. 05

8 de março

Dia Internacional da Mulher

pág. 02



8 de março – Dia Internacional da Mulher



A ONU oficializou o 8 de março como o Dia Internacional da Mulher. A fixação da data é o reconhecimento e o coroamento de um longo processo de lutas, organização e conscientização das mulheres na maior parte do mundo.

Ao longo dos anos, muitas têm sido as vitórias das mulheres. Conquistaram direitos como o de frequentar escolas, votar e se candidatar a cargos políticos, praticar esportes e representar o país em competições esportivas, entre outros. Também foram criadas delegacias de proteção à mulher e campanhas direcionadas à saúde da mulher (como a sobre o câncer de mama).

Hoje o Brasil tem mais mulheres que homens. Elas ocupam cada vez mais espaço no mercado de trabalho. E, para se ter uma ideia, já são responsáveis por 24,9% dos domicílios brasileiros. Sendo assim, vamos comemorar o Dia Internacional das Mulheres. Cooperadas: receba a homenagem e o carinho de todos nós do informativo Camda!

14 de março – Dias dos Animais

O Dia Mundial dos Animais é comemorado em 4 de outubro, nascimento de São Francisco de Assis. Mas aqui no Brasil o dia 14 de março também é uma data comemorativa dedicada aos bichos que habitam nosso planeta. Quando falamos em proteção ou maus tratos aos animais, que bichos lhe vêm à mente? Penso que a maioria responderia algum tipo de animal doméstico ou ameaçado de extinção, mas lembre-se que todos têm o seu papel na cadeia da vida.

A preservação do meio ambiente e do habitat natural em que vivem também é uma ação para se pensar e que deve possuir adeptos, assim como a defesa da vida dos animais.

Para fazer sua parte, muitas vezes basta não ficar calado diante da maldade e dos maus tratos. Que o dia 14 de março sirva de reflexão para o início de uma atitude pela vida dos animais! Preserve o verde, a natureza e os animais. O mundo é seu!



Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedroso Rezek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Conselho Fiscal

Efetivos: Mauro Augusto Iurrino, Nelson Tadao Matsuda, Sergio Cardim

Suplentes: Adilson Kazuo Kozama, Alcebiades Andreotti, Pedro Frias

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br
Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 –

lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campo-grande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ouriinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Ano será de defesa do seguro rural



A quebra climática na produção de grãos registrada no Sul do país fará de 2012 um ano de discussões sobre o seguro rural. As organizações que representam os produtores de grãos – Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) e Federação da Agricultura do Paraná (Faep) – estão se unindo as seguradoras para financiar um estudo que possa mostrar ao governo federal, em abril, a importância da estruturação do sistema, para garantir renda ao campo e evitar que o endividamento se agrave. O agronegócio espera ampliar o orçamento do programa de subvenção ao prêmio do seguro rural – que barateia o custo dos contratos em até 70% aos produtores – nos próximos anos.

O orçamento do programa para 2012 frustrou o setor. Dos R\$ 670 milhões solicitados, apenas R\$ 46 milhões foram aprovados inicialmente. Depois de intensas discussões, essa cifra passou a R\$ 170 milhões, ainda considerados insuficientes. Os produtores temem que, sem recursos para subvenção, as seguradoras deixem de desenvolver novos contratos, medida chave para a transição de

um sistema que garante os financiamentos de custeio para outro que ofereça garantia de renda e de produção.

Em relação à safra 2011/12, que começa a ser colhida, as seguradoras estimam que apenas 45% dos contratos de financiamento para custeio de milho têm algum tipo de cobertura no Paraná. A meta era fazer com que o cereal chegasse ao patamar da soja, que tem cobertura para cerca de 80% dos empréstimos. Metade da área de cultivo de grãos, incluindo as plantadas com recursos próprios, não tem nenhum tipo de seguro. O orçamento de 2011 para subvenções somou R\$ 152 milhões e teria sido totalmente utilizado.

Até que o seguro se difunda, safras como a atual representam alto risco para as seguradoras. Os contratos firmados com os produtores foram assinados num momento em que não havia garantia de recursos públicos para cobrir os prêmios, mas os contratos estão valendo e podem ser acionados em caso de perdas climáticas.

(Fonte: Gazeta do Povo)

Valor bruto da produção de 2012 pode atingir R\$ 214 bi

Dados preliminares apontam a cana-de-açúcar com destaque no faturamento



A primeira estimativa para o valor bruto da produção de 2012 pode ser 4,9% maior que a de 2011, atingindo R\$ 214 bilhões. Em 2011, o valor alcançou R\$ 204 bilhões. De acordo com coordenador-geral de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, José Garcia Gasques, a informação ainda é preliminar. A estimativa está baseada nos primeiros resultados dos levantamentos de intenção de plantio da próxima safra brasileira e também nos preços que são preliminares.

Nesta primeira estimativa do valor da produção para 2012, o que mais se destaca é o aumento do faturamento da cana-de-açúcar de 34% em relação a 2011. Esse crescimento se deve principalmente à elevação dos preços que o produto tem alcançado. Entre janeiro e julho

de 2011, os preços reais da cana-de-açúcar passaram de R\$ 43,5 por tonelada para R\$ 66,8 (aumento relativo de 53,6%).

Com relação aos resultados de 2011, observa-se uma elevação de 11,2% no valor da produção. O resultado é o maior até então obtido desde o início da série em 1997. Algumas lavouras apresentaram bom desempenho, como o algodão, que teve 110,3% de aumento do faturamento; café, com 36,3%, laranja, com 13,2%, milho, com 30,6%, soja, com 13%; e uva, com 44,9%. Juntamente com a cana-de-açúcar, esses seis produtos respondem, em 2011, por 77,7% do valor da produção de lavouras. Outras culturas apresentaram resultados positivos em 2011, porém, mais modestos, é o caso de feijão, fumo, mandioca e tomate. Entre os produtos que apresentam queda de valor da

produção em 2011, os de maior destaque são batata inglesa (24%), cebola, (59,3%) e trigo (16,4%).

Faturamento Regional

Os resultados por região e unidades da federação, como observado em acompanhamentos anteriores, mostram que apenas na região Norte o valor da produção diminuiu em 6,6% na comparação com o ano de 2010. As demais regiões apresentam aumento do faturamento em 2011, sendo Nordeste, 16,2%; Sudeste, 6,2%; Sul, 7,7%; Centro-Oeste, 33,9%. Os aumentos de preços e de produção de algumas culturas foram decisivos para a obtenção desses resultados, caso de algodão, soja, milho, cana-de-açúcar, e algumas frutas como banana, laranja e uva.

(Fonte: Mapa)

Mapa define novas regras para qualidade do leite

Começou a valer em janeiro a Instrução Normativa nº 62, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que trata da produção e qualidade do leite. Com a redução dos limites de contagem bacteriana e células somáticas, as regras ficam mais rígidas. Os produtores terão até 2016 para se adequarem. As novas regras alteram a IN-51/2002, cujo prazo expirou em 2011.

“Como houve dificuldades em se atingir os parâmetros de qualidade do leite no prazo previsto, o Mapa editou a última normativa diminuindo os índices de impurezas para maior qualidade do leite, porém com aumento dos prazos de adequação”, explica o analista de pecuária do Sistema Famato, Carlos Augusto Zanata.

A partir de agora, os produtores do Sul, Sudeste e Centro-Oeste terão novos limites para os principais índices que controlam a quali-

dade do leite. Entre eles, estão a Contagem Bacteriana Total (CBT), que mensura o grau de higiene durante a ordenha, e a Contagem de Células Somáticas (CCS), que monitora a sanidade do úbere (tetos) dos animais.

Na nova instrução normativa, o Mapa define um cronograma de adaptação gradativa para os produtores. No caso da Contagem Padrão em Placas, usada para monitorar a CBT, hoje o máximo permitido é de 750 mil Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/ml). Esse limite deverá cair para 600 mil UFC/ml em junho de 2014, chegar a 300 mil UFC/ml em junho de 2016 e atingir a marca de 100 mil UFC/ml em julho de 2016.

Já a contagem de células somáticas, que hoje tem um teto permitido de 700 mil Células Somáticas por mililitro (CS/ml), deverá cair para 400 mil CS/ml em julho de 2016.

(Fonte: Famato)



Pasto agroecológico aumenta produtividade do gado



O pasto agroecológico é formado por árvores nativas, que além de gerarem sombra servem para alimentar os animais. Um bom exemplo é o caso do mata pasto, que nasce com a chuva. Na maioria das vezes, o produtor utiliza herbicidas para matá-lo. Indiretamente o consumidor acaba ingerindo no leite resquícios desses agrotóxicos. Mas se o mata pasto for cortado pela raiz, triturado e colocado no silo por um período mínimo de três semanas, ele se transforma num alimento nutritivo e saboroso para os animais.

Outro ponto positivo é que eles servem de corredores ecológicos, principalmente para os pássaros. “Além de preservar o ecossistema, reduzir gastos com ração e evitar a utilização de venenos, o pasto agroecológico tem melhorado a produtividade do leite”, explica o engenheiro florestal Ronaldo Fernandes, coordenador técnico do projeto.

(Fonte: Agrolink)

Sisbov amplia foco sobre produtos

A plataforma de Gestão Agropecuária (PGA), parceria entre a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e o Ministério da Agricultura (Mapa), deve evoluir da inclusão de bovinos e bubalinos para todos os produtos agrícolas. Essa é a expectativa do grupo que desenvolve o sistema. Segundo o vice-presidente de Finanças da CNA, Ademar da Silva Júnior, a plataforma, de R\$ 12 milhões, está na fase final de ajustes. Júnior adianta que de suínos a hortaliças controlados e rastreados poderão ser in-

seridos, pois já cumprem protocolos sanitários para exportação. A intenção, após consolidar o cadastro do Sisbov, é incluir no sistema todos os produtos que cumpram exigências do mercado interno ou externo de classificação como orgânicos. No Estado, aves e suínos são controlados pelo Sistema de Defesa Agropecuária (SDA), sob a tutela da Secretaria da Agricultura, que reúne cadastro dos produtores, atualização de estoques, entradas e saídas por lote e faz a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA).



Brasil pode dobrar produção de alimentos e garantir abastecimento mundial

Agricultores mais preparados e biotecnologia são importantes para aumentar produção, segundo Abrasem



O Brasil é capaz de dobrar a produção nacional de alimentos em um curto espaço de tempo e se consolidar como o maior fornecedor para o mundo, de acordo com o presidente da Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem) Narciso Barison Neto. Ele afirma que o país é a esperança para abastecer o resto do planeta, especialmente no momento em que a população mundial atingiu a marca de 7 bilhões de habitantes. E, para isso, basta que os produtores saibam aproveitar o potencial tecnológico que têm à sua disposição.

“Hoje, nossa produção é de aproximadamente 160 milhões de toneladas. Se soubermos aplicar todas as tecnologias disponíveis no campo, e de forma adequada, podemos dobrar esse número para 300 milhões de toneladas”, avalia Barison. Ele explica que o Brasil, atualmente, é o segundo maior fornecedor de alimentos para o mercado internacional, atrás apenas dos EUA, mas a agricultura brasileira tem potencial para tornar o país o maior produtor mundial.

Para o presidente da entidade, o aumento da produção nacional passa, necessariamente, por

sementes de qualidade e agricultores preparados. “Não se pode ignorar o fato de que as sementes com biotecnologia, por exemplo, garantem resultados muito melhores para o campo”, comenta. Ele salienta também a importância das pesquisas do setor e a rápida evolução das tecnologias inseridas nas sementes.

Gargalos

Barison acrescenta que o Brasil já consegue abastecer uma população de quase 200 milhões de pessoas, mas que são necessárias algumas melhorias para que as metas de produção consigam ser atingidas. “É importante rever a questão da carga tributária e infraestrutura das rodovias, ferrovias, hidrovias e portos. Além disso, é preciso melhorar o marco regulatório, para que as empresas tenham condições reais de fazer investimentos”. Segundo ele, por outro lado, a necessidade de superar esses gargalos logísticos é sinal de que as dificuldades apareceram, pois o país alcançou produções recordes para as quais não estava devidamente preparado. As informações são da Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem).

Corte manual da cana deve ser substituído por máquinas até 2014

Em São Paulo - Estado que mais produz cana-de-açúcar no país - 2014 é o prazo final para acabar com o uso do fogo nas lavouras mecanizadas, que hoje representam 84% da área plantada.

O fogo queima a palha da cana e, assim, possibilita a colheita manual. Mas ele também prejudica a saúde e o meio ambiente, já que libera na atmosfera grande quantidade de CO₂, gás que promove o aquecimento global.

Nenhum combustível, nem mesmo o etanol de cana, pode ser considerado totalmente verde, limpo para usar como fogo. A saída é mecanizar a colheita, um processo que requer investimento alto e que já vinha acontecendo gradativamente nos canaviais do Estado.

Há quatro anos, como parte das ações para adequar às lavouras aos critérios ambientais,

o governo de São Paulo lançou um desafio: antecipar o fim da queima da palha da cana. Nas áreas mecanizáveis, a meta antes prevista para 2021, passou para 2014. Nas áreas não-mecanizáveis, ela passou de 2031 para 2017.

A adesão das usinas paulistas ao chamado “protocolo agroambiental” foi quase que total. Quando o protocolo foi assinado em 2007, apenas 34% da área de cana-de-açúcar do Estado de São Paulo estava mecanizada. Hoje esse número já quase dobrou.

Neste período, 800 mil hectares deixaram de ser queimados, um ganho ambiental inquestionável, mas sem fogo, o corte manual se torna inviável e promete dar fim a uma das profissões mais antigas da agricultura brasileira.

Uma colhedora automática faz o trabalho de 80 homens, mas pelo menos em São Paulo, a figura

do ‘cortador de cana boia-fria’ está com os anos contados.

A palavra de ordem agora é requalificação. Os trabalhadores do corte precisam ser treinados para exercer outro serviço. Atualmente, em São Paulo, 140 mil pessoas sobrevivem da atividade e para a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) pelo menos a metade desses trabalhadores deve continuar no setor.

Segundo a Unica, cada máquina que entra em atividade emprega cerca de 18 pessoas. São operadores, motoristas, eletricitas, mecânicos, mão de obra especializada, indisponível no mercado no momento. Para atender a demanda, as usinas decidiram formar parte de seus cortadores para as novas funções. Sem essa mão de obra, os planos de expansão do setor podem ir por água abaixo.





Data de fundação: 18 de março de 2003

Endereço: Av. Antonio Veronesi, 805

e-mail: penapolis@camda.com.br

telefone: (18) 3654.2010



Data de fundação: 25 de março de 1986

Endereço: Av. Celestino Dayrell, 1.994

e-mail: coromandel@camda.com.br

telefone: (34) 3841.1769

Filial de Penapólis

Instalada há 9 anos em Penapólis, os cooperados recebem todos os insumos, as informações e a assistência técnica, desde o plantio até o corte e colheita. Atendimento e produtos de primeira linha são as normas da cooperativa, que investe principalmente nos recursos humanos. Ao adquirir um novo produto, a Camda promove reuniões onde os fabricantes orientam os funcionários sobre o que é e como utilizar esse produto ou tecnologia, para que eles possam, por sua vez, orientar também os cooperados, promovendo assim o aumento da qualidade e da produtividade em cada cultura. Atualmente a unidade tem 17 funcionários atuando para o bem-estar dos associados.

Filial de Coromandel

A Camda participa da história de Coromandel desde 1986, quando implantou um projeto inovador para o plantio de café, agregando mais de 20 agricultores que hoje festejam a iniciativa. Além das instalações que compreendem a loja e o departamento de assistência técnica aos agricultores, a filial possui também um grande armazém para recebimento, beneficiamento e comercialização do café, incluindo o rebeneficiamento dos grãos. Hoje, com a diversificação das culturas da região, o verde dos cafezais vem ganhando novas matizes com as lavouras de algodão, feijão e arroz, e o gado leiteiro desponta como mais uma alternativa de negócios. Hoje 12 funcionários trabalham na filial de Coromandel.

Agrishow

O motor que movimenta o agronegócio
19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

30 de abril a 04 de maio de 2012
Ribeirão Preto - SP

A Agrishow é mais do que tecnologia. É uma feira de inovações onde você, pequeno, médio ou grande produtor, tem a oportunidade de conhecer, testar e escolher, em primeira mão, o que há de mais moderno e adequado para sua propriedade desde o cultivo até a colheita.

Garanta seu ingresso: www.agrishow.com.br



Patrocínio



Realização



Organização e Promoção



Parceiro Oficial Mídia



Apoio Institucional



Ministério do Desenvolvimento Agrário

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Camda realiza Programa de Educação Ambiental Campo Limpo

O Posto de Embalagens de Adamantina, gerenciado pela cooperativa Camda, inicia este ano o Programa de Educação Ambiental Campo Limpo que será desenvolvido para as turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental nas escolas Prefeito Atílio Sani e Eurico Leite de Moraes, tendo como tema “Ciclo de Vida das Embalagens”. Utilizando materiais fornecidos pelo inpEV e incentivado pela Central de Recebimento de Bilac, o trabalho é complementado com palestras, maquetes, visitas aos postos e centrais de recebimento e também à indústrias recicladoras, onde poderão observar o resultado final de todo o ciclo. Este programa tem como objetivo comple-

mentar o Dia Nacional do Campo Limpo comemorado em 18 de agosto e oferecer materiais de qualidade e sugestões inovadoras para que os professores e alunos incrementem seus estudos e desenvolvam práticas ambientais em seu dia a dia, levando as informações adquiridas em sala de aula aos pais e familiares.

A duração deste programa será por 1 ano letivo, havendo atividades de avaliação e conclusão com intervalos semestrais. A primeira ocorrerá no “Dia Nacional do Campo Limpo” onde os alunos e as escolas inscritas concorrerão ao prêmio para melhor desenho para



ATENÇÃO COOPERADO!

COLETA DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS

A NATUREZA PRECISA DE VOCÊ



LAVE E DEVOLVA SUAS
EMBALAGENS VAZIAS
DE AGROTÓXICOS. É
SEU COMPROMISSO
COM SUA CONSCIÊNCIA.

Dia 10 de Abril de 2012

Horário: das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00

Local: Camda - Dracena

Contato: (18) 3821-8360

Após o uso do produto faça a **Tríplice Lavagem** ou **Lavagem sob Pressão** de cada embalagem vazia.

É fácil, é lei e é a resposta que a natureza precisa.

- serão recebidos somente embalagens adquiridas na Cooperativa Camda.
- apresentar nota fiscal no ato da devolução
- serão recebidas no máximo 200 embalagens por produtor



Palestra técnica ocorre em Aquidauana

A unidade Camda - Aquidauana junto a Dab Fertilizantes realizou uma palestra técnica voltada aos cooperados que trabalham com HF na região. O evento foi ministrado pelo representante Rodrigo Moreno, que abordou a influência da qualidade da água na eficiência dos defensivos e indicações técnicas para o uso correto de fertilizantes foliares.



Treinamento

Funcionários da filial de Bataguassu participaram de um treinamento técnico realizado pela Dab Fertilizantes através do representante Rodrigo

Adubação em área de pastagem

A filial de Naviraí realizou um trabalho de adubação na fazenda Santa Ana do cooperado Gilberto Monticuco e contou com a parceria da Timac Agro Fertilizantes, sob assistência técnica de Valdoir Pilati. Em pleno veranico - que ocorreu fortemente na região - a aplicação do adubo mostrou eficiência e ótimos resultados. Na foto a balconista Annieli juntamente com Paulo - gerente da fazenda.



Camda x Katec: parceria em Dracena



A filial de Dracena em parceria com a Katec realizou uma palestra sobre silagem e inoculantes. Com o tema "Produzindo um volumoso de qualidade" o evento reuniu vários cooperados e a equipe de vendas da unidade. Após a atividade ocorreu uma confraternização entre os presentes.

Filial de Lins realiza trabalho de suplementação na fazenda Santa Rosa

A importância do uso adequado de suplementação na época das águas determina o máximo de rendimento tanto para corte como para o leite junto ao nível de pastagem que ocorre nessa fase do ano. E isso levou o cooperado Joaquim P. Vidal dos Santos (filial Lins) a escolher a melhor forma de antecipar a engorda no pasto procurando minimizar os custos da sua produção - a propriedade faz. Santa Rosa, localizada no município de Presidente Alves/SP, cujo trabalho vem sendo desenvolvido em novilhas de desmama até terminação, divididos em lotes de 70 animais e suplementados com o produto MinerCamda Engorda. Segundo Mauro Massaharu - veterinário Camda que acompanhou a atividade - o produto é colocado a vontade aos animais, num espaçamento de 1,5 m de cocho para 40 animais. "O consumo aferido na

propriedade é de 180gr /cabeça/ dia, tendo o rendimento de 0,850 grama de peso /dia em novilhas de 15 meses. Todos os animais estão em pastagem rotacionados de MG-4 e B. brizantha", disse. Esses animais estão girando ao custo de suplementação média R\$0,17 /dia. Sendo assim, Mauro disse que o grande desafio neste caso foi antecipar a engorda e procurar reservar as pastagens na época da seca e com este trabalho não foi necessário fazer a troca de mineral conforme o período além de diminuir gastos de matéria-prima para o trato, economizando em mão de obra e aumentando o plantel de novilhas mais leves para não sobrecarregar as pastagens na seca. "É através de parceiros como o cooperado Joaquim que mostramos o exemplo de bons negócios e ótimos resultados", finalizou Rodrigo, gerente da filial.



Novas tecnologias é tema de treinamento técnico



Foi realizado um treinamento técnico pela equipe da Heringer aos funcionários da filial de Ourinhos onde na ocasião abordaram sobre novas tecnologias e toda linha de produtos exclusivos deles - que não se encontram em outros fabricantes de adubos. "Com isso pretendemos repassar toda essa nova tecnologia para os nossos cooperados a fim de dar a eles maior produtividade em suas lavouras", disse Adauto, gerente da filial. Cerca de 15 pessoas participaram da ação.

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informa es fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Veículos

Venda - 1 Fiat Dobl  1.8 flex, completa 7 lugares, prata, ano 2007/08, KM 110.000 e 1 Strada 1.4 fire flex, cabine simples, básica, branca, ano 2006/07, KM 199.000. Tratar com Paulo pelo fone (18) 9612.0179 – Adamantina/SP

• Semente

Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

• Napier roxo

Compro mudas de napier roxo. Tratat com José Mario pelo fone (14) 3586.1400/9735.7451 – Guarantã/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condi es especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Compra de L  - compra de l  de ovinos. Tratar com Elias pelo fone (18) 3521.4038/9789.3290 – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodu o. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Sant polis do Aguapei/SP

Venda de reprodutores - venda permanente de reprodutores e de matrizes da raça Dorper, fêmeas 1/2 sangue Dorper/Santa inês. Tratar com Marcelo pelo fone (17) 9104.4004 - Estância Bacurizinho - Potirendaba/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - grade intermediária 48 discos Civemasa, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal    leo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP

Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP

Venda - secador de café semi-novo, marca d'Andrea, capacidade 150 sacos. Tratar com José pelo fone (18) 3356.6629/9731.9552 – Echaporã/SP

Venda - trituradeira/picadeira marca Nogueira, modelo DPN 2. Tratar com Pedro Paulo Tiveron pelo fone (18) 9786.2540 – Adamantina/SP

Venda - 2 silos para café em grão Jocar capacidade 2.500kg; 2 baterias de moinho motor 15CV Jocar; 2 silos para café em p  Jocar capacidade 2.500kg; 1 máquina automática de empacotamento café Jocar – modelo 40R; 1 máquina D'Andrea para beneficiar café tipo 3, c/elevador de carga, c/ 3 motores, ano 87. Tratar com Alexandra pelo fone (14) 3572.2341 / 9766.8652 – Pirajui/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nelore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2012

- MARÇO -

Feicana e FeiBio 2012 - Feira de Negócios do Setor de Energia
 Local: Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado – Araçatuba/SP
 Informações: www.feicana.com.br
 Data: de 6 a 8

7º Encontro Confinamento: Gestão Técnica e Econômica
 Local: Hotel JP – Ribeirão Preto/SP
 Informações: www.gestaoconfinamento.com.br
 Data: 7 e 8

13 AGROCAFÉ - Simpósio Nacional do Agronegócio Café
 Local: Hotel Pestana – Salvador/BA
 Informações: www.agrocafe.com.br
 Data: de 12 a 14

FEINCO 2012 - 9ª Feira Internacional de Caprinos e Ovinos
 Local: Centro de Exposições Imigrantes – São Paulo/SP
 Informações: www.feinco.com.br
 Data: de 12 a 16

26ª Oficina sobre aplicação de GPS de navegação na agricultura
 Local: Departamento de Eng. Biossistemas ESALQ/USP – Piracicaba/SP
 Informações: www.esalq.usp.br
 Data: 24

ANIVERSARIANTES
 Março/2012

Dia	Nome	Filiais
1	RANDLHER MARCELO LIMA CABRAL	QUIRINOPOLIS
2	SEBASTIAO DE J DOS S PEDROSO	LAVINIA
3	WILIAN SANTANA DA SILVA	PACAEMBU
3	ANTONIO JOAO FERREIRA	CEAGESP
3	MARIA DE LIMA RODRIGUES	CEAGESP
4	ANA MARIA DOS SANTOS BRUNO	PACAEMBU
4	JANINE BRAS GONCALVES	QUIRINOPOLIS
5	JOSE MESSIAS DOS SANTOS	ASSIS
5	VERIDIANA CABRERA TAGLIARI	BATAGUASSU
6	SILVAN RODRIGUES DE OLIVEIRA	TRES LAGOAS
6	REINALDO DA COSTA VIEIRA	LAVINIA
7	ILDEMAN SILVA DE JESUS	ITURAMA
8	ANA CAROLINA ZAFRA	MATRIZ
8	ORLANDO PIARDI	CAFÉ MATRIZ
9	CAROLINE RODRIGUES BETTIO	MATRIZ
9	TASSIANE ROCHA DUTRA	MATRIZ
10	ANTONIO CESAR BAPTISTA	JUNQUEIROPOLIS
11	LUIZ CESAR ORTEGA	CAMPO GRANDE
11	ANDERSON CLEBER Q DE SOUZA	LABORATORIO
12	KLEBER JUNIOR DE OLIVEIRA	PARANAIBA
12	MAURO SERGIO LEITE DO E SANTO	CAMPO GRANDE
13	WAGNER GOMES BARBOSA	ARACATUBA
14	BRUNA NOELI BOAVENTURA	LENCOIS
15	ANTONIO MARCOS F DOS SANTOS	CEAGESP
15	WILSON BONFIM RITTIS CORREIA	ANDRADINA(FABR.)
15	ELIANA QUERUBIM CASTRO ALVES	SANTA FE DO SUL
16	SIMONE SILVA DE ALMEIDA	QUIRINOPOLIS
17	VALDIR VALLE	MATRIZ
17	MAURO AUGUSTO IURRINO	CONSELHO FISCAL
18	DIEGO RODRIGUES	AQUIDAUANA
19	ROSELANE SOARES GOMES	ANDRADINA(SILO)
20	WESLEY FLAVIO R DAZZI	SANTA FE DO SUL
21	JAIR BENTO VIDAL	ARACATUBA
23	GEZIVAINÉ VAZ DE OLIVEIRA	COROMANDEL
23	LUCIANE PACHECO TURINI	ARACATUBA
24	ROZILDA DELIDIA BATISTA	COXIM
26	RODRIGO AURESCO NUNES	MATRIZ
26	MARCOS DA SILVA	LAVINIA
27	JOSE CLARISMAR BENTO	SJRP
28	GLAUCE MARTINS BARBAROTO	MATRIZ
28	MICHAEL DE SIQUEIRA GUIMARAES	MATRIZ
28	VINICIUS ELIAS SARACENI	LAVINIA
28	JULIANA GONCALVES DA CRUZ	DOURADOS
28	ROSELAINÉ MACKOSKI	DOURADOS
28	HUDSON SILVA LEMOS	AQUIDAUANA
28	ANDREIA VIEIRA DA SILVA	LABORATORIO
29	JOAO EDUARDO LOPES CASTILHOS	MATRIZ
29	FABIO LUIS DA SILVA	LAVINIA
29	MARCIO FERREIRA DE LIMA	CEAGESP
30	SERGIO REINALDO GERBONI	MATRIZ
30	WAGNER CHIMISU SAMEGIMA	MATRIZ
30	NELCI QUIRINO F DA SILVA	NAVIRAI
30	ANDERSON SILVA ZULIANI	CAFÉ MATRIZ
31	NATANAEL MATHEUS DE C JUNIOR	CEAGESP
31	MAURO MASSAHARU NAKANO	LINS



ATENÇÃO COOPERADO

Informamos que já retomamos as atividades do laboratório!
 Envie suas amostras para análise!

Maria Raquel D. Santos - Engenheira Agrônoma - Laboratório de Análises Agronômicas
 CAMDA - Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - laboratorio@camda.com.br - Fone: (18) 3502-3400 Cel. 9145-1255



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

ENTENDA SEU EXTRATO BANCÁRIO

Entender a movimentação de sua conta corrente para manter as finanças organizadas e em dia é uma das principais finalidades de um extrato bancário. Ele pode ser de dois tipos: extrato comum, que pode ser impresso por período ou visualizado na tela de um caixa eletrônico; ou extrato mensal consolidado, este é recebido em casa com toda a movimentação da conta corrente durante o mês, se optar por isso no banco. Os dois tipos mostram uma descrição completa da movimentação na conta corrente do período. Contém o total de saques, depósitos, resgates, entrada de dinheiro, pagamentos automáticos de contas, transferências, débitos automáticos, limites de cheque especial, entre outros. Todos os lançamentos são classificados por ordem crescente de datas, além de siglas e números que representam cada operação realizada.

As mais comuns geralmente são:

C – Crédito a compensar

C/C – Conta Corrente

D – Débito a compensar

DA – Débito Automático

PAGTO/PGTO/PAG/PG – Pagamento

POUP – Poupança

SDO/SD – Saldo

SAQ/SQ – Saque

Preste atenção

Saldo inicial: Compare com o saldo final do mês anterior. Caso tenha alguma diferença, fale com seu gerente.

Siglas: Algumas siglas são padronizadas, mas outras podem mudar. Fale com o seu gerente para conhecer as abreviações dos serviços do seu banco.

Saldo final: Existe o saldo final real e saldo final somado ao cheque especial. Tome cuidado para diferenciar os dois. Assim você evita cair no crédito rotativo sem querer, por falta de atenção.

Datas: Preste atenção no período do extrato. Se estiver faltando algum lançamento, verifique os lançamentos futuros no final do documento.

Encargos: São aquelas despesas relacionadas à manutenção de conta. Esse valor depende do tipo de pacote que você tem e dos serviços bancários que usa, além de variar de banco para outro. Consulte as tarifas do seu banco e variações de tarifas em relação a outros bancos no site do Sistema de Divulgação de Tarifas de Serviços Financeiros da FEBRABAN.

Tributos (IOF): Sigla para Imposto sobre Operações Financeiras. Ele incide em todas as operações financeiras e é recolhido e repassado ao Governo pela instituição financeira que concede o crédito.

Senhas: Não deixe que outras pessoas saibam a sua senha. Evite usar o serviço de internet banking em computadores públicos. Lembre-se também de manter os serviços de segurança do seu computador (antivírus, espões eletrônicos) sempre atualizado.

Por lei, você pode tirar até dois extratos gratuitos por mês nos caixas eletrônicos. Por isso, se precisar de mais extratos, verifique a tabela de tarifas do seu banco e se informe sobre os valores que são cobrados.

Além dos extratos mensais, os bancos devem encaminhar anualmente (até 28 de fevereiro), sem cobrança de tarifas, o extrato consolidado mostrando as tarifas cobradas mês a mês no ano anterior em conta corrente e/ou conta poupança.

(Fonte: www.meubolsoemdia.com.br)



Cana-de-açúcar também é nossa matéria-prima.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 05794.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Regent® 800 WG.

O inseticida da BASF para cana-de-açúcar agora com embalagem à base de etanol da cana.

www.agro.basf.com.br

☎ 0800 0192 500

BASF
The Chemical Company

Cooperado

Mariana Mendonça do Nascimento é nossa primeira cooperada mulher ainda ativa em nosso quadro de associados



Mariana Mendonça do Nascimento nasceu no dia 5 de junho de 1940 no município de Pongaí, Estado de São Paulo. Juntamente com seus pais – Julio Francisco Mendonça e Lazara Justina de Oliveira Mendonça (ambos *in memoriam*) – auxiliava nos trabalhos que envolviam o cultivo do café, pois esta era a principal renda familiar. “No entanto meus pais faziam questão de colocar, sempre, os estudos em primeiro lugar. Até podia ajudar na roça, mas antes tinha a obrigação de fre-

quentar a escola”, recorda. E com o intuito de crescer e buscar novas oportunidades, diversas mudanças ocorreram ao longo da vida de Mariana. Em 1946, foram para Andradina e neste local permaneceram por 2 anos. Depois disso o destino foi, então, Monte Castelo e ela se recorda que neste período foi bastante difícil, devido ao falecimento de seu pai. “Quando tinha 12 anos ele veio a faltar. Com isso, tivemos que aprender a negociar nossa produção e dar continuidade na atividade”, disse. Já tinham um sítio nesse período e para ajudar ainda mais com as despesas de casa, Mariana começou a se dedicar a costura também. No ano de 1957, foram morar em Tupi Paulista focando sempre em novos caminhos a seguir. “Foi lá que conheci meu companheiro”, comentou Mariana. E com o intuito de começar a sua própria trajetória, a cidade que escolheram para dar continuidade nos negócios foi Dracena – e permanece ainda hoje no mesmo município. Como já tinha conhecimento na lida com a agricultura, o rumo seguido foi este: lavoura de café. “Tinha um pouco de citrus também, mas o forte eram os cafezais”.

Com os negócios prosperando, era preciso

um auxílio no escoamento da produção e foi assim que a Camda surgiu na família de Mariana. “Existia um vizinho nosso - Danilo Sartorelo - que era associado da cooperativa e nos apresentou os benefícios e facilidades existentes com esta parceria. Também nos tornamos cooperados” – isso foi em 25 de abril de 1978 (sua matrícula é de nº 2.526). Cultivou o café até o ano de 2010 e atualmente, depois de tantos anos vividos, está aposentada, mas mesmo assim continua envolvida com o sítio e comercializa citrus, manga, mandioca e milho.

“Acredito que o trabalho é essencial para o bem-estar. Por isso, continuo na luta tocando meus negócios – e inclusive dirigindo meu próprio carro”, relata Mariana, bem-humorada. “Só tenho a agradecer. Estou satisfeita com a Camda em todos os sentidos, pois aqui encontro preço, prazo e todo produto que necessito. Sou muito bem recebida aqui”, finalizou.

Neste mês onde comemoramos o Dia Internacional da Mulher, prestamos esta singela homenagem a você, Mariana, que é nossa primeira cooperada mulher ainda ativa em nosso quadro de associados. Nosso muito obrigado!

Funcionário

João Batista Pereira é casado com Aldenir e desta união tiveram 2 filhos: Eli Sandra e Mateus

João Batista Pereira nasceu na cidade de Pirajuí, Estado de São Paulo, em 30 de abril de 1963. Ainda muito jovem, aos 7 anos de idade, mudou-se juntamente com sua família para o município de Adamantina e aqui permanece até os dias atuais. “Meu pai decidiu morar neste local para mexer com lavoura de café que, naquela época, rendia bons frutos”, recorda. E desta forma seu primeiro emprego ocorreu assim, na roça, lidando com os cafezais. Sempre muito esforçado e dedicado, paralelo aos seus estudos fundamentais, procurava ocupação profissional e logo conseguiu uma vaga como estivador na revenda Sakai. “Foi ali que tudo começou”, disse. Até 1986 permaneceu neste trabalho, indo posteriormente para a algodoeira Femecap exercendo a mesma função. Depois veio o serviço na Branco Peres, passando

pela Ushiro e finalizando na cooperativa Camda onde, inclusive, João Batista presta seus serviços até hoje. “É interessante como as coisas acontecem em nossas vidas. Sempre trabalhei como estivador e meu ingresso na cooperativa se deu através desta função. Uma equipe que exercia este trabalho na matriz estava se desligando e a vaga surgiu. Como já tinha experiência me candidatei e foi o João Adilson que me entrevistou, na época”, falou. E esta entrevista lhe rendeu a contratação na Camda, também como estivador, onde mexia com café e defensivos – isso ocorreu em 11 de abril de 1997.

Após 5 anos, ocorreu a transferência de João Batista para a central de logística da Camda, onde passou a trabalhar como operador de empilhadeira. Nesta função, descarrega defensivos e adubos – além de outros produtos



– e se responsabiliza pela organização dos mesmos nos galpões de estoque. Neste ano, este dedicado funcionário completa 15 anos de serviços prestados à Camda.

“Gosto muito do que eu faço e sou bastante satisfeito com meu trabalho. Tenho somente que agradecer a todos: aos meus colegas e companheiros de equipe, ao João Adilson e também a toda diretoria da Camda que um dia me deu esta oportunidade. Muito obrigado”, finalizou.